

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Trocas gasosas da mamoneira sob estresse salino: cultivares Nordestina e Paraguaçu

Rafaela Vieira Façanha¹, **João P. S. Pinheiro**¹, Eliseu Marlônio Pereira de Lucena¹,
Oriell Herrera Bonilla¹, Marlos Alves Bezerra²

¹Curso de Ciências Biológicas/UECE, Av. Paranjana, 1700, Itaperi, CEP 60.740-903, Fortaleza-CE, Brazil, Fone (85) 3101-9802, e-mail: rafaelvieiraf@gmail.com; ²Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, Brazil

A mamona (*Ricinus communis* L.) pertence à família *Euphorbiaceae*, que engloba várias espécies nativas da região tropical. Seu óleo ou rícino contém 90% de ácido ricinoléico, o que confere a esse óleo características singulares. O presente trabalho objetivou estudar as trocas gasosas da mamoneira nas cultivares Nordestina e Paraguaçu, sob estresse salino. Em condições da casa de vegetação 40 plantas foram colocadas em vasos de polietileno de 20 litros contendo substrato de areia lavada e foram irrigadas até atingir a capacidade de campo diariamente com solução salina contendo os seguintes tratamentos: 0,0; 7,5; 15,0; 22,5 e 30,0 mM de NaCl, com 4 repetições. Uma vez por semana foi feita a irrigação com solução nutritiva para reposição dos nutrientes. Foram feitas três observações para avaliar o crescimento das plantas: taxa fotossintética líquida (A), taxa de transpiração (E) e temperatura foliar (Q), com o auxílio de um analisador de gases infravermelho, modelo LCI da Bio Scientific Ltda., em um sistema aberto. No entanto, nos dias nublados foi utilizada uma fonte de luz para auxiliar na mensuração da fotossíntese, aos 60, 90 e 120 dias após o transplante (DAT), no período da manhã (09:00 às 12:00 horas), a partir de folhas maduras do primeiro ou do segundo par de folhas abaixo do meristema apical. Verificou-se os seguintes resultados: para todas as determinações, não houve diferenças significativas pelo teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade entre as cultivares e entre as concentrações salinas testadas. O trabalho indicou que as trocas gasosas não foram afetadas pelas concentrações salinas testadas, independente da cultivar.

Palavras-chave: *Ricinus communis* L., fisiologia vegetal, salinidade